Black Museum

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O *Black Museum*, ou **O *Crime Museum*** de Scotland Yard, é uma coleção de recordações criminais mantidas na New Scotland Yard, na sede do Serviço de Polícia Metropolitana, em Londres, na Inglaterra. O museu surgiu em algum momento, em 1874, embora não oficialmente. Foi abrigado na Scotland Yard, e cresceu por causa da coleta de itens de prisioneiros reunidos sob a autoridade da Lei de Propriedade de Prisioneiros de 1869. A lei foi aceita para ajudar a polícia em estudos de crime e criminosos. Em 1875, tornou-se um museu oficial, embora não aberto ao público, com um inspetor policial e um agente de polícia atribuídos para vigiar o local.

Itens do *Black Museum* em exposição no Museu de Londres, em 2015

Índice

História

Alguns casos de destaque em exposição

- Udham Singh
- Ruth Ellis
- John Reginald Halliday Christie
- Irmãos Stratton
- John George Haigh
- Neville Heath
- Dennis Nilsen
- Dr. Neill Cream
- PC Keith Blakelock

Trivia

Outros usos

Referências

Leitura complementar

Ligações externas

História

O conceito do *Black Museum* foi adquirido em 1874 por uma dose Inspetor, que na época tinha recolhido junto de um número de itens, com a intenção de dar policiais instrução prática sobre como detectar e prevenir o crime. Antes de uma Lei de 1869, os itens utilizados na prática do crime, foram retidos pela polícia até que os seus proprietários tinham recuperado-los, mas essa Lei de 1869 deu autoridade para a polícia para destruir esses itens, ou retê-los para fins de instrução.[1] a última parte de 1874, oficial autoridade foi dada por um crime museu a ser inaugurado.[2]

Alguns casos de destaque em exposição

Udham Singh

Udham Singh foi o indiano revolucionário que baleou e matou Sir Michael O'Dwyer, o ex-vice-Governador do Punjab, na Índia Britânica, em 13 de março de 1940.

Ruth Ellis

Ruth Ellis foi a última mulher a ser executada no Reino Unido, depois de ser condenada pelo assassinato de seu amante, David Blakely.

John Reginald Halliday Christie

John Reginald Halliday Christie foi um conhecido serial killer inglês ativo na década de 1940 e no início da década de 1950

Irmãos Stratton

O caso dos Irmãos Stratton se refere aos Irmãos Stratton, que foram os primeiros homens a serem condenados na Grã-Bretanha por assassinato, com base em evidências de impressões digitais

John George Haigh

John George Haigh foi um serial killer inglês ativo entre 1944 e 1949

Neville Heath

Neville Heath, um assassino inglês que foi responsável pelo assassinato de pelo menos duas jovens, que foi executado em Londres, em 1946

Dennis Nilsen

Dennis Nilsen, um serial killer e necrófilo, também conhecido como o Assassino de Muswell Hill e como o Assassino Gentil, que cometeu os assassinatos de 15 garotos adolescentes em Londres, na Inglaterra

Dr. Neill Cream

Thomas Neill Cream, também conhecido como o Envenenador de Lambeth, foi um serial killer escocês

PC Keith Blakelock

Os macacões de P. C. Keith Blakelock, que foi esfaqueado até a morte no conjunto habitacional Broadwater Farm, são mantidos no *Black Museum*. Várias pessoas foram acusadas de seu assassinato, mas foram inocentadas. O Met continua perseguindo os outros envolvidos em seu assassinato[3]

Trivia

- Uma visita em DVD do museu está disponível em www.themuseumofcrime.com
- Não é um *Black Museum* fictício, inspirado no verdadeiro, no Grande Salão da Justiça, na tirinha *Juiz Dredd*.
- Uma versão fictícia do *Black Museum*, é muitas vezes atribuída na série em quadrinhos *Dylan Dog* e, em algumas histórias, as exposições são roubadas do museu.
- No filme *The Lodger*, de 1944, o Inspetor de Warwick (George Sanders) dá uma visita ao museu para Kitty Langley (Merle Oberon).
- Um filme de terror lançado em 1958 chamado *Horrors of the Black Museum,* faz referência ao *Black Museum* em uma história de um escritor de crimes (interpretado por Michael Gough) que comete homicídios sangrentos, a fim de escrever artigos e livros sobre eles para o consumo do público.

Outros usos

O termo também foi aplicado a um museu de falhas em componentes de engenharia coletados por David Kirkaldy em seu testes na 99 Southwark Street, em Southwark, em Londres. Este museu foi destruído no London Blitz. Os artefatos incluídos fraturaran partes do desastre da Ponte Tay Ponte.

Referências

1. Waddell 1993, p. 4.
2. Waddell 1993, pp. 5-7.
3. "DNA test for Blakelock's uniform" (http://news.bbc.co.uk/2/hi/uk_news/england/london/3711288.stm), BBC News, 3 October 2004.

Leitura complementar

- Ohmart, Ben. *It's That Time Again*. [S.l.: s.n.] ISBN 0-9714570-2-6

Ligações externas

- A visita ao *Black Museum*, em New Scotland Yard, em DVD (http://www.themuseumofcrime.com)
- Declaração de amigos (http://www.met.police.uk/history/friends.htm)
- O *Crime Museum* da Polícia Metropolitana (http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/20060711093022/http://www.met.police.uk/history/crime_museum.htm)
- Discussão da *Whitehall 1212* (https://web.archive.org/web/20050220084538/http://blogs.salon.com/0003139/2004/05/23.html)

- Os episódios do programa de rádio do *Black Museum* no archive.org
- Downloads gratuitos dos programas de rádio antigos do *Black Museum* no Zoot Radio (http://zootradio.com/Black_Museum.php)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Black_Museum&oldid=55827595"

Esta página foi editada pela última vez às 10h14min de 25 de julho de 2019.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.